



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - RS - Maio 2011 - Distribuição Gratuita - Venda Proibida

VOTO CONSCIENTE LEVA A TRABALHO EFICIENTE



Conforme aviso resumido do edital relativo às próximas eleições Sindicais publicado nessa edição, no próximo semestre acontecem eleições da categoria dos radialistas para a escolha da diretoria que se manterá frente a nossa entidade durante o triênio 2011/2014.

Temos claro que além de dar respeitabilidade ao seu representante sindical, uma votação expressiva mostra que a categoria está engajada; que ela confia e apoia as ações do seu Sindicato. Um bom comparecimento às urnas nestas eleições sindicais também vai mais uma vez, confirmar o grau de politização que a categoria adquiriu ao longo desses anos.

A importância do voto

Mesmo nos casos de eleição em que apenas se dá a inscrição de uma única chapa, o comparecimento do eleitor às urnas é fundamental. Cada voto aumenta a representatividade do sindicalista eleito. E essa transferência de confiança, do trabalhador para o candidato, é indispensável para o dirigente sindical se posicionar durante as negociações com o patrão.

Você tem todos os motivos do mundo para comparecer às urnas no próximo mês de agosto e a participar de mais um processo eleitoral de nossa entidade. Seu sindicato e suas ações dependem de você.

VEJA NESTA EDIÇÃO

Saiba onde o seu dinheiro foi e é aplicado pela direção

Confira o que se passou na Colônia de Férias neste veraneio

Notícias sobre aposentadoria e o que se passa nas regionais

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEGER A COMISSÃO ELEITORAL (Art.106)

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados desta entidade para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 20 de maio de 2011, na sede da Entidade, Rua Barão de Teffé, 252, Menino Deus, Porto Alegre/RS, às 18h30min em primeira chamada e às 19 horas, em segunda e última chamada, com qualquer quorum, para deliberarem sobre a seguinte pauta do dia:

1. Eleição da Comissão Eleitoral que coordenará o processo eleitoral da diretoria da entidade para o triênio 2011-2014;
2. Assuntos gerais.

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO RESUMIDO DO EDITAL (Art.109)

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme os artigos 104 e 105 dos Estatutos CONVOCA as Eleições Sindicais de nossa Entidade para composição da Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal e Delegados Representantes.

- I) As eleições ocorrerão em primeiro (1º) turno, dias 10, 11, e 12 de ago/11 ou na hipótese de falta de quorum ou empate entre as chapas mais votadas, em segundo (2º) turno, dias 24, 25 e 26 de ago/11 ou ainda em terceiro (3º) turno, dias 14, 15 e 16 de set/11.
 - a) As eleições ocorrerão no horário compreendido entre 9 (nove) e 20 (vinte) horas a critério da Comissão Eleitoral;
 - b) Os locais de votação, além da Sede Estadual do Sindicato, serão: nas empresas com os principais e maiores colégios eleitorais da capital e nos municípios dos maiores colégios eleitorais das delegacias regionais, a critério da Comissão Eleitoral;
- II) O período de inscrição de chapas será de 1º a 30 de junho de 2011 na secretaria do Sindicato, sito Rua Barão de Teffé, 252, Porto Alegre, e funcionará das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas em dias úteis.
- III) O prazo de impugnação de candidatos será de 03 (três) úteis contados da publicação da relação nominal das chapas inscritas, (art. 117);
- IV) O Edital original de Convocação da eleição encontra-se afixado na Sede desta Entidade e suas cópias nos quadros murais dos principais locais de trabalho da categoria.

Porto Alegre, 16 de Maio de 2011.

Antonio Edison Peres,
Presidente.

EDITORIAL

Os desafios da próxima direção

Nosso estatuto diz que de três em três anos deve-se realizar eleições em nossa entidade. Este momento está se aproximando e por isso pedimos e alertamos a categoria para que se faça presente neste importante processo eleitoral. Certamente ocorrerão mudanças e queremos que tudo mude para melhor, que se agreguem trabalhadores com vontade de lutar pelo coletivo e não somente para tentar fazer da entidade o caminho para suas vaidades pessoais, fato que tem se registrado hoje na nossa Federação - FITERT - na pessoa do coordenador.

Colocar seu nome para trabalhar para os radialistas é um compromisso sério e permanente e que requer, algumas vezes, deixar a família em segundo plano, e muitas vezes colocar fora, inclusive, a sua profissão, porque patrão nenhum quer nas dependências de sua empresa como funcionário, diretores de sindicatos que contestem seus argumentos capitalistas e exploradores e, muitas vezes, até mesmo mentirosos.

Na luta do trabalho contra o capital, muitas vezes no meio do caminho perdemos companheiros por perseguição do patrão e/ou do chefe e, mesmo assim, quando este trabalhador é a referência na sua base, ele continua a lutar por seus ideais. Não queremos aquele trabalhador que venha apenas para fazer discursos, muitos até mesmo vazios; queremos sim aquele que tenha discurso, mas, e principalmente, a prática coerente com as propostas que defende, e que coloque seu rostinho à mostra para ser criticado e até elogiado pelos trabalhadores.

Todo o trabalhador que vier a integrar a próxima direção saberá que seu patrão não vai gostar nada desta atitude, e que o estará olhando com outros olhos, mas este medo, com certeza, a próxima direção não terá, porque temos um ditado muito claro com referência aos patrões: PATRÃO BOM É PATRÃO MORTO.

Será enorme o desafio da próxima direção, tendo em vista que a conjuntura no país não está a favor dos trabalhadores, pois temos uma inflação que assusta. Por mais que o governo federal seja de esquerda, o regime em que vivemos é capitalista e, neste ponto, o capital é cruel, só quer ter grandes lucros, e nunca reparti-lo com os trabalhadores.

Salários mais justos, um acordo coletivo que seja sempre melhor que o anterior, nossa entidade cada vez mais forte, a conquista de novos sócios, estes e outros, são os grandes desafios da próxima direção que você elegerá neste 2011.

A direção

PONTO DE VISTA

Balanco diretivo do triênio

Bem, está chegando o fim de mais um mandato junto à direção do Sindicato dos Radialistas do RS, e, juntamente com os companheiros que compõem esta direção, creio que nestes últimos três anos trabalhamos pela categoria com acertos e erros, mas certamente acreditamos que os acertos se verificaram em números bem superiores aos possíveis erros.

Na questão da política sindical conseguimos unificar os pisos no interior, e ainda lutamos para conseguir estender esta unificação também entre a capital e o interior. Este sonho ainda não foi concretizado e será o desafio da próxima direção.

Esta direção não abriu mão de nenhum direito conquistado pelos trabalhadores, diferentemente de outras que nos antecederam e que aceitaram a pressão dos patrões, e que nos levaram a redução do percentual da hora extra e do quinquênio.

Sempre conseguimos repor o índice da inflação e, para os radialistas que recebem o piso, conseguimos aumento real. Foi pouco, mas com certeza poderia ser maior, mas a categoria também tem a sua parcela de culpa, pois deveria também se fazer presente nas assembleias para que a pressão junto à classe patronal fosse maior.

Esta direção se despede sem aceitar o pedido dos patrões para que fosse implantado o Banco de Horas e a diminuição dos valores da cláusula do auxílio à escola de educação infantil. Nunca o aceitamos e tenho certeza que a próxi-

ma direção também não aceitará esta cláusula que é extremamente prejudicial à classe trabalhadora.

Com relação aos investimentos, esta edição do Sintonia mostra onde foi aplicado o dinheiro da categoria, diferentemente de outras que no passado fizeram malversação com o dinheiro dos radialistas. Ainda não faz muito tempo, ouvimos de um ex-presidente que hoje atua em Santana do Livramento, que ele nunca fez nada de errado. Pergunto: então por que renunciou? Por que pediu demissão do seu emprego na rádio Guaíba onde trabalhava há cinco anos? Deste malfeitor nos livramos. Talvez a consciência esteja pesando e por isso ele entrou para uma igreja para seguir na carreira de pastor, mas certamente que, em momento algum, poderá atuar na tesouraria!!!!

Diferentemente da prática deste ex, exposta aqui no parágrafo anterior, estamos deixando a entidade financeiramente saudável. Os números estão neste Sintonia para tirar todas as dúvidas daqueles que nunca acreditaram nesta direção, e que convenhamos, são muito poucos, quase insignificantes.

Para estes poucos tenho o quê sugerir tendo em vista que no segundo semestre desse ano vamos ter eleições aqui no sindicato. Que façam uma chapa e venham concorrer; o edital já foi divulgado e como diz nosso estatuto, a oposição tem 30 dias para oficializar sua inscrição. Venham que farão no máximo 20% dos votos. E olhem que estou sendo humilde.

ANTONIO EDISSON CAVERNA PERES
Presidente Sindicato dos Radialistas do RS

DIRETORIA EXECUTIVA
Antonio Edisson Peres – Presidente
Edison Eduardo Silva - Vice-Presidente
Karl Bulhões Hackradt - Secretário Geral
Pedro Lauro Cidário Duarte – Tesoureiro

SECRETARIAS:

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO
Renato Vilela da Silva
Rogério Luiz Böhлке

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO
Elói Luiz Machado Paiva
André Tartarotti

SECRETARIA DE ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO
Lauro Divanor Peres Góis
José Tadeu Pires Rodrigues
Vera Lucia Nunes de Oliveira

SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Carlos Alberto Bicudo Siqueira
Marlon Francisco Moreira Leonardelli

SECRETARIA DE FORMAÇÃO E CULTURA
Jorge Conceição Niederauer Nascimento
José Henrique Rodrigues



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul
Filado à CUT/FITERT/ONESE
SINDICATO DOS RADIALISTAS - RS

Rua Barão de Teffé, 252 - Menino Deus - CEP 90160-150 - Porto Alegre - RS
Fone/Fax: (51) 3233.3500 / 3019.6730
Site: <http://www.radialistas-rs.org.br> E-mail: radialistas-rs@radialista-rs.org.br



Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, editado pela Secretaria de Imprensa e Divulgação.

SECRETARIA DE FINANÇAS
Paulo Renato Ziembowicz
Cláudio Azambuja Pires
Elto Luiz Basei

CONSELHO FISCAL
Caetano Fontes Abreu
Claudiomiro Siqueira dos Santos

Suplentes

DELEGADOS DA FEDERAÇÃO
Silvonei Alex Nunes Benfica
Celestino Souza Rodrigues Neto

Jornalista responsável:
Ione de Souza – RG nº 5118

DELEGACIAS REGIONAIS

CACHOEIRA DO SUL
Rua Sete de Setembro, nº 1060 - sala 14 - Bairro: Marques Ribeiro - CEP 96508-010

PELOTAS
Rua Voluntários da Pátria, nº 981 - conj. 301 - CEP 96015-730 - Fone: (53) 3025.3420 e Fone/Fax: (53) 3025.3454 – sindipelradio@terra.com.br

RIO GRANDE
Rua Visconde de Paranaguá, nº 334 - sala 01 - CEP 96200-190 - Fone: (53) 3233.3425

SANTÁ MARIA
Av. Liberdade, nº 190 - sala 02 - Bairro: Passo D'Areia - CEP 97010-270 - Fone: (55) 3027.3668

SANTA ROSA
Rua Fernando Albino, nº 984 – Bairro: Centro – CEP 98900-000 - Fone: (55) 3512.5514 - radialistas.sindi_santarosa@hotmail.com

SANTANA DO LIVRAMENTO
Rua João Carlos Brenner, nº 100 - CEP 97574-170 - Fone: (55) 3242.2633

“Breves considerações sobre o pedido de aposentadoria do empregado”

É comum que os aposentados passem longos períodos amargando o baixo valor de seus benefícios e, muitas vezes, se vejam peregrinando atrás de alguma esperança em sua melhoria.

Eventualmente acabam por se beneficiar de algum tipo de tese de revisão acolhida pelo Poder Judiciário que se revela em um alívio mesmo que insuficiente para recompor o padrão econômico mantido até o afastamento do trabalho.

Contudo, em alguns casos o recebimento de um benefício melhor dependeria de apenas algum detalhe que, por desconhecimento, passa despercebido quando é feito o pedido de aposentadoria. Não raro, o trabalhador aguarda apenas completar o tempo mínimo exigido para que seja feito o pedido e, caso aguardasse mais 1 ou 2 anos, poderia estar recebendo cerca de 30% a mais do que efetivamente recebe.

Outro exemplo comum diz respeito ao descumprimento de obrigações trabalhistas pelo empregador que acabam resultando em um salário inferior ao que deveria ser recebido, como, por exemplo, no caso de não haver o pagamento de horas extras. A omissão quanto ao pagamento das parcelas trabalhistas acarreta o comprometimento do valor do benefício em razão da fórmula de apuração de seu valor.

Um dos componentes do cálculo corresponde à média das 80% maiores remunerações (observado o teto de cada época) entre julho de 1994 e o mês anterior ao que for solicitado o benefício. Desse modo, a média do benefício acaba sendo prejudicada pela ausência de pagamento correto de salários, horas extras, adicionais legais, etc.

Contudo, aos que pleitearam as diferenças na Justiça e obtiveram ganho de causa acabaram contribuindo, em consequência, para a Previdência e fazem jus em ver seu benefício calculado observadas as diferenças recebidas em razão do processo.

Ocorrendo o recebimento das diferenças antes do pedido de aposentadoria, recomenda-se que sejam encaminhados ao INSS os cálculos da ação trabalhista em conjunto com a solicitação do benefício.

Entretanto, em sendo recebidas após o início do benefício, nada impede que seja feita a revisão com base nas diferenças obtidas e, dessa forma, seja recalculada a aposentadoria ou o benefício por incapacidade.

Deixar de buscar esse direito é equivalente a perpetuar uma aposentadoria com valores inferiores ao que o segurado faz jus e, em sendo a pensão por morte o resultado do cálculo da aposentadoria do instituidor, acaba-se por comprometer inclusive a renda dos eventuais dependentes – filhos menores ou incapazes para o trabalho, ou mesmo o cônjuge ou companheira(o).

De qualquer forma, é importante a busca por informações antes de efetuar o pedido de aposentadoria para que sejam minimizados os impactos da concessão de um benefício em desacordo com a expectativa do trabalhador.

LUIZ GUSTAVO CAPITANI E SILVA
(luizgustavo@copadvogados.com.br)

* A assessoria jurídica do Sindicato está à disposição da categoria para todo e qualquer questionamento sobre os benefícios do INSS, consultas para o encaminhamento do pedido de aposentadoria e etc. Basta contatar através do e-mail acima fornecido ou através do fone/fax: (51) 32127877.

Rogério Böhlke brilha na rádio Guaíba/Record

O radialista Rogério Böhlke, Secretário de Organização de nossa entidade, desde o início do mês de março voltou aos microfones da rádio Guaíba. Em novembro de 2009 ele foi injustamente demitido da emissora por requisitar estabilidade sindical na função de Locutor na TV Guaíba, de onde saiu em 2007, quando a Record adquiriu a emissora.

Após decisão judicial que não lhe favoreceu pelo fato de o mesmo ser, na ocasião, suplente da direção do Sindicato, Böhlke foi demitido e ingressou com outra ação, desta vez contra a rádio Guaíba, já que houve nítido revanchismo.

A volta de Böhlke aos microfones da Guaíba consolidou-se depois que nossa entidade reuniu-se com o diretor do Grupo Record, Fabio Tucillo e, posteriormente com a senhora Solange Calderon, diretora da Guaíba, e nas duas oportunidades, incluiu-se o retorno do radialista entre outros importantes pontos de pauta.

Após uma solicitação do Chefe de Esportes da emissora, Luiz Carlos Reche e, a aceitação da direção sob o comando de Solange Calderon, chegou-se a um acordo que resultou na volta de Böhlke nas mesmas funções

antes exercidas e sem nenhum prejuízo a sua situação sindical. Ressaltamos que houve boa disposição para negociação por parte dos dirigentes da Record que protagonizaram as reuniões com nossa entidade neste processo de negociação da volta de Böhlke.

Nesta nova etapa na emissora, Böhlke seguirá sendo um dos Plantões Esportivos, apresentará programas e produzirá quadros na programação esportiva.

“Saí pela porta da frente e entrei por ela” diz Böhlke, referindo-se ao fato de não ter se afastado de sua ideologia sindical. “Agradeço a todos que pediram meu retorno. É possível separar a atividade profissional da Sindical. Quem tem interesse de distingui-las não tem interesse no bem da categoria. Noto que a atual direção tem a capacidade e interesse de dialogar. Já é algo. Torçamos para que não haja sazonalidade diretiva mais uma vez. Esta que hoje está, penso, quer, o quanto pode, o melhor para nossa categoria de radialistas e nossa classe de trabalhadores”, disse Böhlke.



Radialista João Carlos Marçal faz doações literárias ao Sindicato

O escritor e radialista João Carlos Marçal agraciou a biblioteca de nossa entidade com os seguintes livros de sua autoria:

- Organizações Operárias: Uma História Feita de Sangue e Intolerância.
- Dicionário Ilustrado da Esquerda Gaúcha.
- Notas para uma história operária de Passo Fundo.

A direção do Sindicato dos Radialistas agradece a este grande Radialista por sua consciência pessoal e profissional.



Categoria rasgou elogios às agendas 2011

Neste 2011, a exemplo do ocorrido no ano passado, a direção do Sindicato dos Radialistas/RS confeccionou agendas para a categoria. Foram agraciados com este mimo todos os radialistas sócios de nossa entidade.

A agenda possui acabamento em espiral e foi confeccionada em papel reciclado em comunhão e respeito à natureza. Além das tradicionais páginas para o agendamento de compromissos, ela ainda dispõe de página

para dados pessoais, calendário 2012, mapas, espaço para contatos telefônicos e muito mais, além de fornecer os endereços das regionais que mantemos no interior do Estado.

Em Porto Alegre elas foram elogiadas no ar, na Rádio Farroupilha, por Sérgio Zambiasi, que na oportunidade estava no programa do companheiro Gugu. Ambos rasgaram elogios às agendas e ao trabalho que vem sendo realizado junto à categoria.



GRANDES EMPRE

Ao longo deste último triênio a direção do Sindicato dos Radialistas realizou diversos empreendimentos. Os mais vultosos foram, sem dúvida, os relativos a espaços físicos de direito comum a todos os associados. Em Santana do Livramento foi inaugurado o Galpão Crioulo, em Porto Alegre foi construído o Salão de Festas e, não poderíamos deixar de mencionar a Colônia de Férias, com projeto de expansão para a próxima diretoria.

O Salão de Festas ao ser inaugurado, há três anos, serviu de palco para a posse da atual direção. Ele foi tão utilizado pela categoria que, inclusive, recentemente, necessitou passar por obras de manutenção. O espaço teve sua área interna e externa pintadas, as churrasqueiras reformadas pelo desgaste, assim como o aparecimento de pequenas infiltrações foram reparadas. Para facilitar a decoração do local e evitar furos e danos nas paredes, foram fixados pequenos ganchos ao longo do alto e baixo das paredes. Agora balões e outros adereços podem ficar visíveis, conservando-se intactas as paredes do salão. Também nestas, a altura do encosto das cadeiras, foram colo-

cadas proteções de madeira para evitar avarias no local. Enfim, tudo foi melhorado para que o local continue servindo de point para festas dos companheiros, como aniversários e confraternizações em geral entre os sócios.

Mas não só a categoria da capital foi contemplada com os empreendimentos de nossa entidade. O Galpão Crioulo, denominado Galpão Cambraia, situa-se na cidade de Santana do Livramento, e que era uma antiga reivindicação da categoria, atualmente é freqüentado para reuniões políticas, assembleias e festas pelos companheiros da fronteira. Tudo lá tem funcionado às mil maravilhas, sob o olhar atento de nosso vice-presidente Edison Silva.

Já a Colônia de Férias tem funcionado muito bem para contemplar a toda a categoria do Estado. Neste último veraneio o número de companheiros do interior foi superior ao da capital. A nossa Colônia de Férias, teve tanto sucesso que há matéria especial na página 8 que bem ilustra a importância do empreendimento, assim como a AVALIAÇÃO DO IMÓVEL, cujo teor e números do documento falam por si só.



Ontem um projeto...



Novo visual foi dado ao Salão de Festas



Galpão Cambraia, em homenagem ao radialista Joel Jaques

BALANÇO

A partir do balanço a seguir discriminado a categoria terá acesso ao destino que foi dado ao dinheiro dos radialistas, e comprovará se a direção teve ou não responsabilidade na sua administração.

Colônia de Férias:

Fizemos um empréstimo no Banco Sicredi no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Será que é fácil conseguir um empréstimo neste valor? Para nós foi facilimo, pois temos crédito e somos responsáveis e respeitados no mercado.

Este valor foi parcelado em 24 vezes, todas pagas em dia, sendo que faltam apenas DUAS (2) prestações para que se quite o empréstimo.

Financiamento Carro Zero (Patio Weekend):

Compramos o veículo à vista em uma concessionária, através de novo financiamento pelo Banco Sicredi, parcelado em 36 prestações. Pagas em dia, faltam apenas SEIS (6) parcelas a serem quitadas.

Salários dos Funcionários do Sindicato

Os funcionários do Sindicato, capital e interior, recebem seus vencimentos no último dia útil do mês. Tributos como INSS, FGTS e outras obrigações, a exemplo dos salários, são totalmente pagos em dia, diferentemente de muitos patrões que atrasam, e de outros que realizam o pagamento somente no quinto dia útil.

Confira os números das finanças do Sindicato:

SALDO FINAL DO ANO 2010	R\$ 27.511,52
PROJEÇÃO FINANCEIRA DE 2011	
Total de Entradas	R\$ 771.218,53
Total de Despesas 13 meses	R\$ 681.728,29
Projeção de Saldo dez/2011	R\$ 89.490,24

A atual direção terminará o seu mandato mostrando para a categoria onde foi investido o dinheiro dos trabalhadores.

REENDIMENTOS



...hoje uma realidade



sombra

Paredes pintadas à espera de decoração

AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

INTERESSADO : SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO DO RGS.
ENDEREÇO: RUA CAXIAS DO SUL - 438 - PRAIA DO BARCO
CAPÃO DA CANOA/RS

O imóvel trata-se de um prédio para ser utilizado como colônia de férias para os associados. Compõem-se de 2 pavimentos, sendo o térreo destinado ao uso comunitário, salão de festas, administração e cozinha social e o pavimento superior composto de 9 unidades habitacionais, com dormitório, banheiro e kitinete.

Na parte superior (2º. piso) está instalada a parte de serviço, composta por reservatório de água potável, reservatório de água reciclada e sistema de aquecimento por energia solar, no térreo temos ainda o depósito do gás central. A área total edificada é de 507, 11 m², temos ainda 385 m² de pátio, sendo 300 m² de gramado e 18 m² de piso e 67m² de estacionamento com leito de brita, além de 30 m de cerca de tela e 45 m de muro de alvenaria.

O prédio foi estruturado em concreto armado, com fechamento em alvenaria de tijolos 6 furos rebocados interna e externamente. Os pisos internos foram revestidos com cerâmica. As paredes dos banheiros e kitinetes foram revestidas de cerâmica até ½ parede. As aberturas são de madeira (eucalipto), configurando uma edificação popular de padrão simples, porém executada dentro das normas.

A edificação foi projetada para ser executada em pavimento térreo + 3 pavimentos, o que aumenta o custo parcial desta fase da obra, pois as fundações tiveram que ser estruturadas para suportar os dois pavimentos que deverão ser construídos posteriormente, conforme projeto estrutural do Eng. Civil Vianey Caio Almeida. Foi contratado também o projeto elétrico e do aquecimento solar com o Eng. Elétrico Paulo de Tarso Sosa Antunes.

O custo dessa fase inicial da edificação (pavimentos térreo e 1º. Andar) foi calculado em R\$ 280.000,00, que divididos pela área da construção nos gera um custo por metro quadrado de R\$ 552,15, incluindo neste montante, projetos, material, mão-de-obra, demolição do prédio existente (antiga pousada), fechamento do terreno, gramado e mobiliário.

Para cálculos de Avaliação de um prédio utiliza-se uma unidade de referência chamada CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO DA CONSTRUÇÃO) que é o valor do Custo por metro quadrado de uma construção que é fornecido pelo SINDUSCON (Sindicato da Construção Civil). Porém não entram no cálculo deste índice itens como gramado, pergolado, cercas, demolições e nem mobiliário.

O CUB para edificação de prédio popular, num padrão de acabamento normal, é de R\$ 996,63. Se fossemos calcular o valor desta obra pelo CUB, ficaria hoje em R\$ 490.187,73.

Ou seja o prédio foi **CONSTRUÍDO E EQUIPADO** com 55% do custo utilizado na média das construções de prédios populares do estado.

Capão da Canoa, 24 de janeiro de 2011.

Ariane N. Zimpel
Ariane N. Zimpel
Arquiteta e Urbanista
CREA 81925 -D

Maio/2011

SINTONIA

REGIONAL SANTA MARIA**Provaremos que em Santa Maria há trabalhadores qualificados**

Os trabalhadores que almejam trabalhar em Santa Maria podem encaminhar seus currículos para cadastro de reserva e, também, para comprovação de que há mão de obra qualificada e disposta a trabalhar na região, para o e-mail laurogois56@hotmail.com do diretor

estadual do sindicato dos radialistas na regional de Santa Maria.

Aí então veremos o que vão dizer os que hoje tentam justificar contratações irregulares, alegando que não aparece ninguém com registro profissional de radialista.

Reunião com Superintendente Regional do Trabalho e Emprego

Conversamos pessoalmente com o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Heron Oliveira, e comunicamos a este que há um descontentamento de muitos trabalhadores que recebem por hora, quando na verdade, a categoria tem piso salarial, mas mesmo assim, há patrões que rasgam esse acordo. Em breve estaremos encaminhando denúncias a SRTE de

Santa Maria relativas a pagamentos por hora, fato com o qual não concordamos, pois já ouvimos várias e justas reclamações na região.

Tentamos o diálogo, mas, infelizmente, não tem funcionado, e em alguns casos houve, inclusive, demissões de trabalhadores por reclamarem seus direitos. A justiça será feita de acordo com a lei deste país.

TV Pampa abre cadastro de reserva

Em contato com o gerente administrativo da TV Pampa Santa Maria, Sr. João Henrique, conversamos e expomos a preocupação desta direção com aqueles trabalhadores que possuem o Registro Profissional, mas não conseguem colocação no mercado de trabalho, em detrimento de outros que, sem o devido registro, penetram na categoria de trabalhadores de radiodifusão e televisão em nossa cidade.

O gerente se colocou a disposição para

receber currículos de trabalhadores com o registro profissional, para o cadastro reserva da emissora. Gesto como esse demonstra a boa vontade na direção quanto ao cumprimento da lei do radialista. nº 6615.

ATENÇÃO PROFISSIONAIS: editores, operadores de controle mestre, operadores de áudio e operadores de câmera, o endereço de e-mail para encaminhamento dos currículos é o seguinte: joaohenrique@pampa.com.br

Uma nova realidade

Gostaríamos de informar a senhora Alba, representante DRH da RBSTV-Santa Maria, que hoje vivemos uma nova realidade no Brasil na relação empresa-trabalhador e vice-ver-

sa. Na Lei do Radialista nenhum parágrafo foi revogado e algumas iniciativas de contratações por parte das empresas precisam ser avaliadas para não andarem em desacordo com a lei.

REGIONAL SANTANA DO LIVRAMENTO**Livramento, realmente uma cidade diferente...**

Em Santana do Livramento ocorrem umas coisas inusitadas, e, pra não dizer, tristes. Um exemplo disso é o fato de a nossa mais antiga emissora de rádio da cidade, a "Rádio Cultura AM", estar passando por uma fase de grande turbulência administrativa. Na emissora ainda hoje os funcionários estão à deriva, sem registro em suas CTPS e o motivo alegado por uma das últimas administrações é de que a anterior criou uma nova razão social dentro da mesma empresa, e deixou uma tal confusão de documentos, que até hoje não foram solucionados.

E, como consequência disso, alguns profissionais estão sem o devido registro profissional e sem registro em suas carteiras de trabalho. E as confusões não param aí, continuam. Nos últimos dias recebemos a informação de que os trabalhadores estão sendo pressionados pela nova direção que, se não aumentarem as

suas vendas, os salários seriam cortados.

Puxa vida o que mais resta a acontecer nessa empresa? Quero acreditar que isso seja apenas uma tentativa desesperada de aumentar as vendas. Diante dessa situação e de outras semelhantes em nossa região, me questiono: Será que os senhores poderosos diretores de rádio acreditam mesmo que estão acima do bem e do mal? Acreditam que vivemos ainda no século passado?...Será... Só quero lembrar aos senhores diretores da empresa que estamos, como sempre, atentos a toda e qualquer tentativa de desrespeito aos direitos dos nossos trabalhadores, que já possuem um salário miserável, e por isso não precisam de mais humilhação e pressão em seus locais de trabalho.

EDISON EDUARDO SILVA
Diretor da Regional

REGIONAL CAMAQUÃ**Regional Camaquã engajada na rede de solidariedade no auxílio a São Lourenço do Sul**

Tadeu Rodrigues (3º da esq.a direita) junto aos companheiros do movimento comunitário e sindical momentos antes da remessa dos doativos aos flagelados

O Sindicato dos Radialistas, através da sua Regional de Camaquã, representada pelo diretor Tadeu Rodrigues, uniu forças junto a UMOVIC – União do Movimento Sindical e Comunitário de Butiá – na campanha de arrecadação de roupas, colchões, produtos de limpeza e alimentos para as famílias atingidas pela enxurrada em São Lourenço do Sul e Turucú.

Mais de meia tonelada de alimentos foram arrecadados e repassados à defesa civil do município lourenciano, na tarde do dia 24 de março.

A idéia de buscar a solidariedade da população de Butiá e dos ouvintes do programa Hora Marcada na Rádio Sobral AM, foi idealizada em poucos minutos junto aos representantes e diretores do Sindicato dos Mineiros, Sindicato da Madeira e Lenha, Sindicato Rural, Associações de Moradores e a ONG Cidade da Paz, que é presidida pelo radialista Sergio Fernandes. Quase que no mesmo instante em que fazia o apelo em seu programa, Tadeu Rodrigues começou a receber dezenas de telefonemas de pessoas solidárias ao povo da região centro-sul do Estado.

Nas palavras do diretor-radialista esta "foi uma verdadeira demonstração de solidariedade mesmo, tudo o que conseguimos arrecadar junto com a parceria do movimento sindical e comunitário de Butiá. E fiquei mais feliz ainda por poder representar o nosso sindicato neste momento em que todos os segmentos do RS se mobilizaram na ajuda a São Lourenço e Turucú e vejo que outros companheiros radialistas assim procederam. Valeu a pena, gente", este é o meu recado.

REGIONAL SANTA ROSA

Um novo perfil de radiodifusor na Planeta FM faz a diferença

Os diretores da Regional Noroeste, quando de seu roteiro de viagens para a distribuição das agendas 2011, no caminho para Tenente Portela passaram pela cidade de Miraguai, localidade com quase cinco mil habitantes. O nome Miraguai foi dado em homenagem ao velho cacique caingangue, primeiro morador da localidade.

Eles resolveram então passar na rádio Planeta FM, e, se surpreenderam ao se depararem com um prédio moderno e acima de tudo acolhedor. Na recepção da emissora já perceberam que o tratamento seria o melhor possível. Foram então encaminhados ao diretor da emissora, na qual podemos chamá-lo de companheiro, Arisoli Correa Guerra. Após as apresentações de praxe, ele logo foi contando a história de sua vida profissional como radialista, sua luta, seus desafios e a volta por cima como empresário de rádio.

Acompanhe a seguir o seu depoimento de como a determinação e a vontade de vencer desafios devem ser pertinentes na vida das pessoas. O exemplo de organização da Planeta FM, mostra que um novo perfil de radiodifusor está se formando nas pequenas emissoras. Aquele ranço antigo ainda impera na grande maioria dos empresários de rádios, mas nessa viagem podemos observar, que foi justamente com os proprietários ou gerentes mais novos, que conseguimos junta à categoria, novas sindicalizações e encaminhamentos de novos registros. O próprio Arisoli coloca o site da emissora a disposição do sindicato para que o utilize com notícias que venham contribuir para o engrandecimento da categoria dos trabalhadores radialistas. Arisoli, você é um exemplo de ser humano, porque você é um vencedor.

“Iniciei no Rádio Municipal de Tenente Portela em 01 de abril de 1982 até 02 de setembro de 2001. Foram 19 anos na emissora. Uma trajetória na redação, secretário, locutor e uma breve passagem pela direção em 1992. Uma empresa pública cujos diretores à época eram nomeados pelo prefeito com forte interferência na linha editorial da emissora com personalidade jurídica dúbia entre pública e privada, acarretando transtornos consideráveis ao quadro funcional com profissão regulamentada por Lei Federal numa empresa pública auditada pelo Tribunal de Contas do Estado.

Na década de 80, iniciei um trabalho de sindicalização dos colegas ao Sindicato dos Radialistas do RS, onde sempre encontramos o apoio necessário. No ano que entrei na direção da Municipal o traba-



Arisoli com os diretores Jorge Nascimento e José Henrique

lho foi seguido pelo colega Flávio Xaubet que mais tarde chegou a ser Diretor Sindical.

Na década de 90 com a eminência da emissora ser fechada por problemas decorrentes desde sua fundação, pelo não pagamento dos encargos sociais e atraso com a folha funcional, iniciamos um movimento na cidade de Tenente Portela com apoio do presidente Antonio Edisson Peres, o Caverna, vindo a normalizar a situação por determinado período e mais tarde se agravando com algumas demissões no quadro funcional.

Diante do quadro em que se apresentava com demissões e redução de salários, com cortes de funções, os colegas passaram a buscar novas alternativas de vida.

Particularmente em 1996 protocolei pedido de abertura de concorrência pública para um canal de FM na cidade de Miraguai. No ano de 2001 fui por fim demitido da Rádio Municipal após amargar alguns anos como corretor de vendas com gradativa redução salarial diante da função pela qual tive que optar devido às exigências da Lei das funções públicas.

Desempregado por determinado período obtivemos resultado favorável na concorrência pública do canal de FM. Vendi um bem que me restava, a minha casa e em agosto de 2002 a emissora entrou definitivamente em funcionamento. Desde então vem numa crescente, com amplo reconhecimento em toda a região Celeiro e parte da Zona da Produção do RS, Oeste de SC e PR.

Atualmente com 07 funcionários trabalhamos na forma de coleguismo. O diretor que é radialista é também colega e como tal cumpre escala como os demais. Constantemente nos reunimos e discutimos as metas.

O primeiro plano é cumprir uma escala dentro do que estabelece a profissão regulamentada e receber o salário rigorosamente em dia, sem atraso.

Os equipamentos são renovados constantemente visando buscar as melhores condições de som. Desde setembro de 2010, a equipe trabalha em prédio novo, edificado especialmente para receber a emissora e oferecer condições dignas de trabalho com ampla visão externa da avenida e da praça central da cidade.

“Não é fácil fazer rádio numa cidade pequena, mas quando se faz rádio com amor à profissão, não há limites”.



A moderna sede da Planeta FM

Diretor é indicado e nomeado novo coordenador de Secretaria da Intersindical

Em Santa Rosa, no início de março, o diretor José Henrique participou de reunião da intersindical na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, que contou com a presença de representantes de nove sindicatos da cidade. Na oportunidade Zé Henrique foi indicado e nomeado novo coordenador de Secretaria da Intersindical, pois segundo eles, mesmo sendo novo e participando pela primeira vez das reuniões, será de extrema importância a participação do nosso Sindicato pra dar mais peso à entidade que hoje conta com mais de 17 sindicatos.



PORTO ALEGRE

Sindicato sempre solidário



Mantimentos fornecidos pelo sindicato em nome da categoria

A direção de nossa entidade sempre faz o possível para se engajar nos movimentos sociais, principalmente quando a solidariedade se faz necessária. Neste ano de 2011 a população brasileira vem constantemente sendo vítima de grandes desastres naturais que têm causado muita dor e sofrimento a todos.

Para amenizar esta aflição participamos de campanhas como a que prestou ajuda aos desabrigados de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro e, aqui no sul, nas comunidades de São Lourenço do Sul, Turuçu, Araricá, Maquiné e Lajeado do Bugre, castigadas pelas enxurradas e que decretaram situação de emergência.

Para dirimir o sofrimento destas comunidades gaúchas, foram doadas a Defesa Civil, 200 litros de água mineral sem gás, 120 rolos de papel higiênico, 10 unidades de detergente, 30 sabonetes e 15 tubos de creme dental.

Não poderíamos de maneira alguma deixar passar em branco esta tragédia e mostrar toda a nossa solidariedade. Não é a primeira vez e também não será a última que a direção do Sindicato dos Radialistas se colocará a disposição sempre que se fizer necessário ajuda, assim como quando aconteceu o terremoto no Haiti, também foi feita coleta de alimentos, para as pessoas atingidas.

7 REGIONAIS

SINTONIA

Colônia de Férias: Um amor de verão

Não é filme, não é documentário. É a realidade vivida por alguns radialistas sócios de nossa entidade que neste último verão puderam desfrutar junto a seus familiares, momentos inesquecíveis na Colônia de Férias dos Radialistas.

Nas diversas oportunidades em que abordamos a concretização da Colônia de Férias, situada na Praia do Barco, em Capão da Canoa, sempre descrevemos e salientamos as condições físicas do empreendimento. No entanto, algo muito mais importante que o lazer e o conforto físico propiciado pela obra, foram registrados neste último veraneio: a afeição e o entrosamento entre as famílias que lá passaram seus dias de férias.

Os sócios que lá estiveram, e re-

forçamos que os do interior foram em maior número, desfrutaram de uma total harmonia e integração entre todos os familiares e isso não há dinheiro que pague. No horário das refeições, todos pareciam pertencer a uma só família tornando o dia a dia uma verdadeira festa. Houve momentos em que as mulheres até chegaram a ter folga do fogão e muitos dos homens o assumiram e desempenharam muito bem este papel.

Momentos de lazer foram proporcionados junto às mesas de sinuca e deram grande descontração ao ambiente. O bate papo informal, o mateado e o carteadado também se fizeram presentes como uma das alternativas para se desopilar a mente, isso sem falar no tradicional banho de mar regado a sau-

dáveis brincadeiras. A direção também investiu na criação de uma horta e em árvores frutíferas para que futuramente se possa também tirar proveito da terra e dos frutos e sombras das árvores recentemente plantadas. Foram plantados diversos tipos de chás, hortaliças (melissa, losna, cidró, poejo, hortelã, alface, beterraba) e bergamoteiras.

Recebemos ao longo do veraneio muitos elogios pelo espaço e pela infraestrutura oferecida e já adiantamos que recentemente foram adquiridas mesa e banquinhos, um conjunto para cada apartamento e para o coletivo uma mesa de ping-pong e um jogo de bingo completo com cartelas e globo.

A próxima direção que assumir o Sindicato tem a responsabilidade de, além de manter a Colônia de Férias

como está, dar prosseguimento ao seu projeto de expansão para que um número maior de sócios possa gozar deste empreendimento coletivo.

Mas o que até agora presenciamos já nos gratifica imensamente pela plena integração entre a categoria. Foi um prazer indescritível ver companheiros do interior e de Porto Alegre trocando ideias, experiências e principalmente fortalecendo laços de amizade. Só por isso podemos afirmar que o empreendimento já valeu, apesar de todos os desafios e percalços que passamos para vê-lo em condições de uso. Esperamos que a cada ano as energias positivas se refaçam e outros e novos sócios tenham a oportunidade de desfrutar deste privilegiado espaço que é exclusivo da categoria.

